

Suprimentos Particulares de Polvos

Jan. 20
Joc. 28

Boa Vista 29 de Julho de
1866 - Um caso Brasileiro

Cópia - In Dia 26 de Junho
de alguns a uma potes a circula
topicos na confidencial (cópia
da carta devolvida pelo Dr
de Leal Sarauva. Era ved
ao Cdr. e estava aberto de
vários com o Papeete: u cre-
e f me u, por Jantã e
for for ligal de para f pas.
ente en rane por apoi out
riak m de u ao humilismo:
8 de Ag. veis, another - lha
de 1866 confidencial e elle
impedes mostando.
me a denuncia q na noite
antecedente annunciados - lha
uma eminente revelação

para o dia 28, ao + Tatar.
 na qual tramarat parti
 Urquiza, Careros (funeal)
 Lopez (de Corrientes), Oro
 ño (for^{or} de S^{ta} Fe) e os
 blancos Orientais. En-
 rista o plano em pri-
 var os Exercito alliado
 de recurso, atacar a
 Ciudad Corrientes, anar-
 nizar o povo ferido e
 deuto, apoderarem-se
 dos petrechos p^o elhi
 temos e marchar so-
 bre o Estado Oriental.
 Elizalde accediu tanto
 mais sem denuncia,
 quanto desde o dia 24
 circulava o rumor (5)
 tambem circulou em
 Montevideo) de q^o o Exe-
 cito alliado haviam
 sido atacados e derrotados
 pelo paraguay no dia 18

a parte de 17. — Esta neces-
 saria foi a que ~~me~~
 me decidio a prover-me
 de fundos, porq' neces-
 sariamente, para o dispen-
 sado se far. Elizalde
 tambem descobriu q' a
 alfandega desta cidade
 ia ser reexportada com
 o pinho dentado de
 New York 2000 araras,
 q' devia subir o Urugu-
 guay: por onde se ha-
 via retirado o ~~Dep~~ Depu-
 tado Victorica, genro
 de Urquiza, e para o qual
 foi urgentemente chama-
 do o deputado Rui Mo-
 reno. Escrevi a Brito
 pedindo - lhe ajuda, e,
 a pedido de Elizalde,
 a Saraiva communicar
 - lhe tudo e pedindo
 - lhe q' mandasse quanto

antes p^a Montevideo e
 Batelhões e alguns va-
 rios pequenos, mesmo de
 vela, p^a o Uruguay. A
 visita ~~a~~ resolveu-se o fo-
 vemo a prender a gente
 do "America" em que ha-
 valm^{te} suspensas de 7
 Santarria escura. Pe-
 ro ~~esta~~ me Elizalde
 e não mandamos Pe-
 reira Pinto ao rio U-
 ruguay p^a ~~anunciar~~
 examinar o q^o ha e
 eu concordei porq^{ue} sei
 mais p^{or} as suas re-
 lações com o celeberrí-
 mo Bicaⁿ cuja estância
 se faziam as reuniões de
 brancos, sócio de Urquiza.
 Sabendo ~~q~~ q^{ue} Pereira Pin-
 to almeja por ~~conservar~~
 conservar a sua impor-
 tancia diplomática, e que

au fond ten patristicus,
 faller. che mediante o
 pagante m, dispeza, per
 pizer (o s i justo) a-
 manha patura. Acham:
 d. nos verdadeiramente aperi-
 tadissimo, prout ~~o~~
~~prout~~ d. Roscio re-
 beuro a noticia de chegr-
 do do jaguaribe em Oro-
 rio, e s verdadeiramente ho-
 ria 16 haviam sido abaca-
 do o Exército aliado,
 mas s para a Deus e
 ao povo Polydros, longe de
 terem sido derrotados ficaram
 em estado de em dia 17 tomar
 a ofensiva, de avançar e
 tomar as fortificações pa-
 jaguaris. Antunes Tam-
 bem recebeu uma carta
 de Barrozo, em 14 de
 no dia 20, mas s
 algum de nós dar por menor.

res das notícias do Exer.
citos posteriores a 18. Pelo q
conhecemos inferimos, eli-
galde e eu, q a Crispuia-
ca ~~estava imminente~~
estava imminente e q o seu
caso supposto foi addido
pelo resultado do Perda da
de 16, de q o crispuia des-
tornat pavori cruecunt:
agustano, por tanto, por
região umas averiguações
pelas margens do Ur-
guay onde estavam in-
tencionalmente perseguidos de
q existe o foco - - - - -

Devo aqui dizer q
o novo Polidoro já ganhou
a reputação de Riqueza
oculto de Osorio: tu vê
bes o q isto importa.
No meio de tudo isto pe-
guntas todos - o q py

a Esquadra? — Ao principi-
pio pensei q' ella tivesse
tomado p^{ta} a facand' Cere-
paity, mas a carta do
Barrozo, no falla no seu
embaldeirante e na
exploracão do torpedos e
matou o probo Couto e
do seu impelizer em
pauzeiro. Sendo assim
do Almirante (mas não
sou o J^{te} Candida mas
nas correspondencias)
e lembrado do q' me os
eventos espere e creio

Parava escuria - me
uma empidencial em
q' manifestada o firme
proprio do foz - em
pago a guerra ainda
me isoladamente, e
em carta particular
me recomendo q' pense

41

igual delatando a Eljal
de, e ja criveis em
dar - m'a

1.º de Agosto

Eljalde escreve extensa-
mente a Paroquia pincen-
do-lhe a actualidade e
pedindo a remessa de +
10:000 braos e com in-
fancia e em repetição.
me ao q' tu e o Polydro
tuas escripto crivieres
a necessidade de remessa
locom na nova expa-
ra com delicadeza, di-
zendo q' sem per perhor
no exame das causas
por q' ella não pode o-
brar, entende q' a gen-
te q' trouxe Porto Ale-
gre ja não poderia ser-
vir ja servir por um

f. deve reforçar os Exer-
 citos alliados. Em vez a
 conta em f. (mitre) f. a
 Elipalde f. pulga f. mas
 i' f. dos argentinos
 proximas peixas contra
 um elemento de guerra
 f. elle nos fornece, e
 f. portanto esta prime-
mente ~~concorda~~ moral-
 mente a nos contra re-
 spact com os Exercitos
 belm + ~~tem~~ tropa e o
 gov^o dirigio hoje um
 mensageiro ao Congresso
 pedindo + 3.000 homens
 de linha e supportos
 f. 5.000 f. N^o. Elle,
 como em, sei f. o Co-
 gnos se apresentara a
 da-lo

==